

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA -EaD**  
**CAMPUS CAJAZEIRAS**

**FAGNER SILVA LUCENA**

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA**  
**TEORIA À PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E**  
**INFORMÁTICA DO IFPB EaD**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2021**

**FAGNER SILVA LUCENA**

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA TEORIA À  
PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E  
INFORMÁTICA DO IFPB EaD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Computação e Informática - EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Cajazeiras, como requisito para obtenção do título de licenciado.

**Orientador:** Prof. Me. Gleydson Luiz Alves da Silva

**CAJAZEIRAS – PB**

**2021**

IFPB / Campus Cajazeiras  
Coordenação de Biblioteca  
Biblioteca Prof. Ribamar da Silva  
Catalogação na fonte: Suellen Conceição Ribeiro CRB-2218

L935r Lucena, Fagner Silva

Relatos de experiência do estágio supervisionado: da teoria à prática na formação do professor de computação e informática do ifpb ead / Fagner Silva Lucena. – Cajazeiras/PB: IFPB, 2022.

48f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação e Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Campus Cajazeiras. Cajazeiras, 2022.

Orientador(a): Prof. Me. Gleydson Luiz Alves da Silva

1. Informática. 2. Docentes. 3. Formação de Professor. 4. Estágio Curricular.  
5. Computação.

I. Lucena, Fagner Silva. II. Título

CDU: 004 L935r

**FAGNER SILVA LUCENA**

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA TEORIA À PRÁTICA NA  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB EaD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao o Curso de Licenciatura em Computação e Informática - EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Cajazeiras, como requisito para obtenção do título de licenciado.

**APROVADO EM: 03 / 12 / 2021**

**BANCA EXAMINADORA**



Documento assinado digitalmente

**GLEYDSON LUIZ ALVES DA SILVA**

Data: 23/09/2024 11:24:38-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Me. Gleydson Luiz Alves da Silva - Orientador Professor da Secretaria de

Estado da Educação de Pernambuco

Documento assinado digitalmente



**FRANCISCO DALADIER MARQUES JUNIOR**

Data: 23/09/2024 14:54:12-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. – PhD. Francisco Daladier Marques Junior - Examinador Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Documento assinado digitalmente



**SAYONARA ABRANTES DE OLIVEIRA UCHOA**

Data: 23/09/2024 15:49:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dra. Sayonara Abrantes de Oliveira - Examinador Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

**Dedico,**

À minha mãe, Íris, pela dedicação constante em minha vida. Por ser uma grande fonte de inspiração para todos os meus esforços, e pela gratidão que tenho por tudo o que ela me proporcionou. Por sua força, garra e determinação. Um exemplo de mulher de fibra, de caráter e dignidade e que é a razão do meu viver.

## **AGRADECIMENTOS**

Minha gratidão, em primeiro lugar, a Deus, por estar comigo em todos os momentos e iluminando-me, sendo meu refúgio e minha fortaleza em tempos difíceis.

Agradeço, especialmente, aos meus pais Damião Lucena e Iris Silva, que me conduziram a uma formação pautada pela humildade, respeito, princípios morais e honestidade. Exemplo de seres vencedores, perseverantes e muita fé, muito obrigado por serem meus pais e tenham a certeza de que esta etapa que se conclui seria impossível sem a participação de vocês.

Ao meu irmão Wagner Silva, fonte inspiradora de rara inteligência e capacidade. Saiba que este trabalho começou pela admiração e orgulho que tenho de tê-lo como irmão.

Aos meus familiares, que mesmo distante me apoiaram e acreditaram que pudesse realizar o meu sonho, minha eterna gratidão.

A minha amiga e esposa Raiane Santos, por toda caminhada que fizemos juntos até o dia de hoje, e pelas próximas que virão. Pela paciência e pela compreensão, por me aturar, me ajudar e me fazer feliz.

Ao meu amigo Robervaldo Jorge pela ajuda diária e o apoio nas horas mais difíceis nessa jornada de aprendizado.

Aos meus amigos Ranieri Lopes e Aline Suerda, pela amizade que enraizou no decorrer desta grande luta.

Ao meu Professor Me. Gleydson Luiz Alves da Silva (orientador), que mostrou muito mais do que seu dever acadêmico. Mostrou-me que, exercer o papel de orientador também pode ser um amigo dedicado que auxiliou em todos os momentos necessários para a realização deste trabalho, direcionando a busca para a realização de um trabalho com excelência. Obrigado pelo seu profissionalismo e dedicação.

Aos meus colegas de turma de Licenciatura em Computação e Informática, pelo convívio divertido e harmonioso, em que o companheirismo foi soberano a qualquer diferença nesta caminhada.

A todos os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Da Paraíba - IFPB, que prestaram grande contribuição para a minha formação e, compartilharam saberes para que futuros profissionais possam se tornar tão dedicados e eficientes quanto eles.

E, por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. A todos, o meu mais sincero agradecimento.

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o processo de formação do professor a partir do relato de experiência estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação e Informática em EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. Os estágios supervisionados de observação e de regência foram realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, na cidade de Patos - PB, as experiências nos estágios se dão por meio do cumprimento da legislação educacional para formação do professor. A observação e a regência no campo de estágio deram-se nos anos finais do ensino fundamental II do 6º ao 9º ano. O trabalho está norteado com base na seguinte pergunta: qual a relevância do estágio supervisionado para a vida acadêmica e profissional do aluno do curso de Licenciatura da Computação e Informática? A metodologia adotada deu-se a partir de estudos dos autores que deram subsídio para a construção da literatura teórica, além da experiência prática adquirida no decorrer do estágio supervisionado, que consolidou na reflexão sobre a importância do conhecimento teórico para uma prática exitosa dentro do universo das turmas em atividade. Os resultados apontaram que o professor licenciado em computação e informática possui uma grande relevância na escola, pois propicia o uso de tecnologias capazes de gerar inovações no processo ensino-aprendizagem, bem como no gerenciamento de projetos que envolvam a utilização de hardwares e/ou softwares, disseminando conhecimentos capazes de orientar da melhor maneira o uso das tecnologias nas salas de aula.

Palavras-chave: Docência. Estágio supervisionado. Ensino. Experiência profissional.

## ABSTRACT

This work aims to reflect on the teacher training process from the experience report supervised internship of the Degree Course in Computing and Informatics in distance education at Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB (Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba). The supervised observation and conducting internships were carried out at Aristides Hamad Timene local school in the city of Patos, PB. The experiences in internships take place through compliance with the educational legislation for teacher training. The observation and conducting in the internship field took place in the final years of elementary school from 6th to 9th grade. The work is driven by the following question: What's the relevance of the supervised internship for the academic and professional life of the student in the Computer and Informatics Degree course? The methodology adopted was based on studies by authors who supported the construction of theoretical literature such as: Gatti (2017), Nóvoa (2017), Costa & Nascimento (2020) and Cordeiro (2020), in addition to the practical experience acquired during the supervised internship which consolidated in the reflection on the importance of theoretical knowledge for a successful practice within the universe of active classes. The results indicated that the teacher with a degree in computing and information technology has a great relevance at school, as it provides the use of technologies capable of generating innovations in the teaching-learning process, as well as in the management of projects involving the use of hardware and/or software, disseminating knowledge capable of better guiding the use of technologies in classrooms.

Keywords: Teaching. Supervised internship. Teaching. Professional experience.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene. .21	21
<b>Figura 2.</b> Caracterização do ambiente de sala de aula..... 22	22
<b>Figura 3.</b> Laboratório de Informática ..... 23	23
<b>Figura 4.</b> Debatendo propostas pedagógicas ..... 24	24
<b>Figura 5.</b> Confraternizando no final do planejamento..... 25	25
<b>Figura 6.</b> Aula experimental prática compartilhada Feira de Ciência ..... 26	26
<b>Figura 7.</b> Primeira aula online (remota), no Google meet..... 28	28
<b>Figura 8.</b> Apresentação das diferentes ferramentas tecnológica utilizadas na aula..... 29	29
<b>Figura 9.</b> Aula Síncrona, como utilizar o programa Excel..... 30	30
<b>Figura 10.</b> Momento de partilhamento de conhecimentos de forma síncrona..... 30	30
<b>Figura 11.</b> Conclusão do estágio supervisionado ..... 33	33

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
	2.1. O estágio supervisionado e a formação do professor .....	10
	2.2 O perfil do professor de Licenciatura em Computação e Informática.....	13
	2.3 O uso das TICs no processo de ensino durante o estágio em tempos de pandemia .....	15
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....</b>	<b>21</b>
	4.1 Relato de experiência do estágio supervisionado I: Observação.....	21
	4.2 Relato de experiência estágio supervisionado III: A didática através do ensino remoto....	27
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
	<b>APÊNCIDES .....</b>	<b>39</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no estágio supervisionado I e III, como componente obrigatório na formação de professores durante o curso de Licenciatura em Computação e Informática, na modalidade Educação a Distância - EaD do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – IFPB, *Campus Cajazeiras*.

O estágio supervisionado proporciona para o acadêmico obter uma percepção sobre o exercício profissional do professor no contexto da educação básica, ou seja, deu-se desde o ensino nos anos finais do ensino fundamental até o ensino médio. Essa organização do Estágio desenvolveu experiências entre nas mais diversas situações possíveis onde o professor pode atuar, no intuito de estabelecer parâmetros de afinidade e, também, crítica do futuro docente a propósito das diferentes áreas de atuação.

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o processo de formação do professor a partir do relato de experiência estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação e Informática em EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. As experiências práticas vivenciadas durante o estágio supervisionado I e III, ambas realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, na cidade de Patos – PB.

Tais experiências foram evidenciadas no campo da docência, nos anos finais do ensino fundamental nas turmas de 6º ao 9º ano. O estágio supervisionado proporciona o licenciando obter o conhecimento teórico e a prática no contato com meio educacional, para tornar possíveis as evidências pedagógicas adquiridas no decorrer do curso, a fim de prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a capacidade criativa e de análise crítica.

Com isso, o trabalho está norteado com base na seguinte pergunta: qual a relevância do estágio supervisionado para a vida acadêmica e profissional do aluno do curso de Licenciatura da Computação e Informática?

A metodologia adotada deu-se a partir de estudos dos autores que deram subsídio para a construção da literatura teórica como: Gatti (2017), Nóvoa (2019), Costa e Nascimento (2020) e Cordeiro (2020). Além da experiência prática adquirida no decorrer do estágio supervisionado, consolidou na reflexão sobre a importância do conhecimento teórico para uma prática exitosa dentro do universo das turmas em atividade, buscando observar a caracterização do espaço de estágio, a forma que os professores desenvolvem as habilidades pedagógicas de conhecimento, elaboração do plano de aula e a interação com os discentes na sala de aula.

Desse modo, a observação é uma fase que nos permite realizar uma análise sobre as metodologias utilizadas pelo professor titular, que visa conhecer as normas e regras de funcionamentos que regem a aula, adequando ao contexto da qual serão postas em prática como: a dinâmica, a comunicação, a interação entre o aluno e professor, para o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

De acordo com Althaus (2004), a observação é um instrumento que nos permite realizar uma análise da metodologia, que visa conhecer as normas e regras de funcionamentos que regem a aula, adequando ao contexto da qual serão postas em prática como: a dinâmica, a comunicação, a interação entre o aluno e professor, para o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Para Scalabrini e Molinare (2010), a regência tornou-se fundamental, pois, proporciona ao aluno de licenciatura a observação, pesquisa, planejamento, execução e avaliação de todos os diferentes tipos de atividades pedagógicas. Nesta etapa, entramos em contato com a sala de aula de fato, e assim transmitimos conhecimentos aos alunos e por um momento, e fomos aqueles que fizeram a mediação entre o conhecimento e a realidade.

O trabalho está dividido por itens, o primeiro aborda a introdução da pesquisa e os caminhos percorridos para alcançar os objetivos. No segundo item será apresentado o referencial teórico com aporte de colaboradores que fundamentam o contexto acadêmico/científico do trabalho. No terceiro item, são descritas as observações realizadas durante o estágio supervisionado e, por fim, no quarto item, serão apresentadas as considerações finais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho propõe refletir sobre as vivências realizadas durante o estágio supervisionado I e III, com isso, nessa seção buscamos enfatizar a literatura de estudiosos que deram ênfase a vivência entre a teoria e a prática. Portanto, dividimos o trabalho em seções: I) será feita uma contextualização sobre o estágio supervisionado e a formação do professor, II) será apresentada o perfil do professor de Licenciatura em Computação e Informática. III) abordará sobre o uso das TICs no processo de ensino durante o estágio em tempos de pandemia.

### 2.1. O estágio supervisionado e a formação do professor

O estágio curricular obrigatório é uma atividade contida na matriz curricular dos cursos de licenciatura e a sua organização varia de acordo com a Instituição de Ensino Superior - IES. Além disso, sua realização pode se dar em órgãos públicos e/ou privados. Ele ainda apresenta-se como uma ferramenta para agregar conhecimentos à formação profissional, visto que oferece uma relação entre teoria-prática ao propiciar o conhecimento do local de trabalho e das ações pedagógicas e/ou administrativas.

Assim, supõe-se que o objetivo primordial do estágio supervisionado é a aproximação de seu ambiente de trabalho para, assim, o discente em formação perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá, refletindo sobre a profissão que escolheu e atuará, aplicando todo o seu conhecimento adquirido em sua formação.

Conforme o Parecer CNE/CP 28/2001,

“O Estágio Supervisionado pretende oferecer ao licenciando um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigível dos formandos, especialmente quanto à regência de classe.”

Portanto é recomendável analisar se o estágio é produtivo como agente formador e se o estudante realmente adquire todo o conhecimento esperado para sua atuação na docência.

Os estágios supervisionados são obrigatórios para adquirir o diploma de licenciatura, que inicia a formação inicial de professores. São analisadas desde questões epistemológicas e

políticas, relativas ao papel das disciplinas nas licenciaturas, até métodos de ensino utilizados no trabalho pedagógico das disciplinas escolares para as quais os graduandos são, mais diretamente, preparados para atuarem no ensino básico.

De acordo com o Decreto Federal nº 87.497/82 regulamentou a Lei Federal nº 6.494/77,

Caracterizando claramente o estágio supervisionado como “estágio curricular”, vinculado com a prática escolar do educando e não como um simples apêndice da atividade escolar, como se fosse uma “atividade extracurricular”. O Artigo 2º do Decreto regulamentador considera como estágio curricular “as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela terceira participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação de uma instituição de ensino” (BRASIL, 2003, p. 03).

Nesses aspectos, o estágio é muito importante para a fase de familiarização com o ambiente escolar, interagindo com a turma e desenvolvendo um bom trabalho bem planejado de acordo com a realidade. A prática do estágio é enriquecedora, de maneira geral para muitos se tornam assustadoras, inéditas e até mesmo desafiadoras.

O campo de estágio é de grande experiência para o professor de computação e informática, pois apresenta a possibilidade de vivências de uma prática para qual ainda está em formação.

No histórico de políticas públicas de formação docente, a década de 1980 foi marcada por lutas dos profissionais da educação. O objetivo deles era reformular os cursos de formação, que reivindicavam o pensamento técnico exigido na década de 1960 e 1970. A formação docente nessa época era centrada, durante os três primeiros anos, no conteúdo; no último ano, nas disciplinas pedagógicas. Os profissionais da educação lutavam contra esse modelo, pois entendiam que era necessária uma formação com caráter mais amplo e atual, desenvolvendo consciência capaz de transformar as condições escolares, da educação e, por consequência, da sociedade como um todo (NÓVOA, 2019).

A prática do estágio deve ser pautada na perspectiva da formação do professor crítico-reflexivo, destacando-se a unidade teórica e a pesquisa como base na formação profissional. Também deve propiciar aos estagiários o desenvolvimento das habilidades referentes ao seu futuro profissional, como: metodologias, planejamentos, postura profissional dentre outros.

Para Nóvoa (1992), a formação contribuiu para o enriquecimento na área da educação com importante consequência para a configuração da formação docente. A formação docente é um real desenvolvimento dos professores, é uma preparação profissional para um alargamento no seu trabalho, uma real extensão nas reformas educacionais.

Nos cursos de formação profissionais em geral, sempre o estágio foi identificado como a parte prática. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que ‘na prática a teoria é outra’. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso não fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática (PIMENTA; LIMA, 2006).

A formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas (NÓVOA, 1992. p.12).

A formação dos profissionais da educação terá como fundamentos: a) a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; b) a associação entre teorias e práticas, mediante estágio supervisionado e capacitação em serviço e c) o aproveitamento da formação experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Um dos principais requisitos de transformação em se tratando do professor é a formação. É possível mudar, através do estudo, do contato constante com o novo, com novas ideias e perspectivas. Desde o início a formação deve ser um aperfeiçoamento permanente de tudo que se foi passado anteriormente. No entanto, é importantíssimo que o educador esteja com as informações atualizadas mundialmente e, como às novas tendências educacionais, aos novos conhecimentos pedagógicos e curriculares.

O estágio supervisionado estreita os laços de uma maneira mais propícia de conciliação entre a teoria e a prática do docente, desmistificando a existência entre as duas etapas do contexto de aprendizagem.

Sobre a teoria e a prática, Saviani (2008, p. 128) afirma que:

Percebemos, então, que o que se opõe de modo excludente à teoria não é a prática, mas o ativismo do mesmo modo que o que se opõe de modo excludente à prática é o verbalismo e não a teoria. Pois o ativismo é a

‘prática’ sem teoria e o verbalismo é a ‘teoria’ sem a prática. Isto é: o verbalismo é o falar por falar, o blá-blá-blá, o culto da palavra oca; e o ativismo é a ação pela ação, a prática cega, o agir sem rumo claro, a prática sem objetivo.

Segundo Borssoi (2008), é que o estágio possibilita a relação de teoria e prática, desde o ambiente administrativo da escola até o ambiente pedagógico, sala de aula e prática docente. A reflexão perante a atividade e a formação do docente faz com que o acadêmico fique mais nervoso e preocupado sobre sua intervenção durante o estágio do que qualquer outra atividade que lhe é proposta. A prática docente passa a ser o centro das preocupações na formação docente a partir do primeiro estágio que ocorre de forma observatória até a regência prática na sala de aula.

A proposta do estágio supervisionado deve ser organizada e estruturada com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – 9394/96, levando como objetivo a aproximação do estudante de licenciatura na realidade da sociedade educacional e da prática do professor.

## 2.2 O perfil do professor de Licenciatura em Computação e Informática

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Licenciatura em Computação espera-se que os egressos possam atuar como docentes com a visão para a avaliação crítica e reflexiva (BRASIL, 2012). Consta também que nos cursos de licenciatura o estágio é recomendado para que seus alunos conheçam, previamente, o ambiente onde são realizadas as atividades de trabalho para os quais eles estão sendo preparados. Trata-se de uma iniciação à profissionalização.

Segundo Brandão (2002), o curso de Licenciatura em Computação e Informática busca “formar um profissional docente que desenvolva competências, saberes e habilidades para ministrar aulas na educação básica até ao ensino superior”.

Ainda, aborda as concepções apresentando que:

A Computação ou Informática, entendida como o corpo de conhecimentos a respeito de computadores, sistemas de computação e suas aplicações, engloba aspectos teóricos, experimentais, de modelagem e de projeto. Os cursos desta área têm a computação como área fim (ou de especialidade), ou como área meio (de atuação multidisciplinar). Apresenta como princípio de investigação a resolução de problemas humanos, cada vez mais complexos e

interrelacionados com outras áreas, que tem determinado avanços e transformação da sociedade. A técnica produzida pelas ciências transforma a sociedade, mas também, retroativamente, a sociedade tecnologicizada transforma a própria ciência. Assim, a ciência é intrínseca, histórica, sociológica e eticamente, complexa. É essa complexidade específica que é preciso reconhecer. A computação, como uma ciência, é, portanto, inseparável de seu contexto histórico e social (BRANDÃO, 2002, p. 2).

O curso de computação é importante para os avanços e as transformações na sociedade e no cotidiano educacional, sendo assim, uma nova reestruturação educacional nos seguimentos da rede pública e privada.

O profissional licenciado em computação poderá trabalhar em formação geral e especializada, na educação básica nas escolas, para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino de nível médio, e na educação profissional. Ambos os campos de atuação do licenciado podem ter a computação como o corpo de conhecimentos multidisciplinar e/ou especializado. Para Brandão (2002), o “currículo de referência para o curso de Licenciatura em Computação prevê para a graduação do docente em Licenciatura em Computação formação com enfoque especializado e multidisciplinar”.

O Licenciado em Computação e Informática é um profissional que possui grande papel pedagógico e deve utilizar os avanços das tecnologias para gerar inovações nos processos de ensino-aprendizagem e na gerência de projetos que envolvem softwares e hardware, mostrando possibilidades para os demais colegas e desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.

Nunes (2008, p. 1-2) destaca que:

O conhecimento de computação, aliado aos conhecimentos pedagógicos, faz do professor de computação único para o desenvolvimento de tecnologias da educação. As áreas de desenvolvimento de sistemas para educação à distância, de especificação de requisitos de software educacional, de avaliação de software educacional, de assessoramento na aplicação de software educacional, além da capacidade de administrar laboratórios de informática das escolas, são próprias do Licenciado em computação. Inversamente, o uso de pessoas não habilitadas para atuarem nestas áreas é uma temeridade, pois erros cometidos, principalmente quando se trata de educar nossas crianças, são catastróficos e muito difíceis de serem revertidos. Como já existe em alguns estados da Federação, faz-se necessária abertura de concursos específicos para professores de computação, com a formação adequada.

A formação do professor de Informática na escola é de suma importância para que possa propiciar na prática pedagógica, a junção da formação teórica, tecnológica, pedagógica e humana valorizando a autonomia, a responsabilidade, a ética e a solidariedade, deixando

assim o vínculo profissional nas instituições de ensino cada vez mais produtivo e com grandes conquistas.

Além das atribuições de Licenciado em Informática, faz-se necessário que o professor aprenda e domine conhecimentos pedagógicos, pois de acordo com Pimenta (2006), a ciência pedagógica não é exclusiva do profissional pedagogo, pois a ciência da educação, entendida como prática social deve ser de domínio do professor, uma vez que sua atividade é educativa e é capaz de propiciar, às equipes escolares, elementos para que traduzam sua proposta educacional em projeto pedagógico de curso, explicitando as finalidades da educação numa dada sociedade que se deseja transformar, em um programa orgânico de trabalho na educação escolar, com vistas à formação de professores para um segmento da escolarização.

A didática é uma área de conhecimento fundamental no processo de formação do professor. Enquanto atividade teórica (conhecimento e antecipação ideal da realidade ainda não existente) ela se constitui num método, num instrumento para a práxis transformadora do professor. Para isso, ela precisa ser dialeticamente considerada, A didática tem por especificidade o estudo do processo ensino-aprendizagem (teoria do ensino aprendizagem), contribui na formação de professores (PIMENTA, 2006).

Pimenta (2006) afirma que o estágio é de inteira importância como elemento formador, pois essa atividade docente tem o objetivo de conhecer, ensinar e aprender. Portanto, são elementos que o futuro docente buscará adquirir no seu contato experimental docente na sala de aula e assim, fomentar os seus conhecimentos para trilhar no seu fazer pedagógico.

### 2.3 O uso das TICs no processo de ensino durante o estágio em tempos de pandemia

Atualmente, o professor media atividades à distância, visitas técnicas, orientação de projetos como fator componente da carga horária da sua disciplina, estando visível na grade curricular, flexibilizando o seu tempo na sala de aula e incrementando outros espaços e tempos de aprendizagem, pois para que o professor efetue uma educação com qualidade implica em ter acesso e competência para organizar e gerenciar as atividades didáticas em, pelo menos, quatro espaços.

Conforme Moran (2006), houveram mudanças significativas no cenário educacional, onde o professor tinha apenas a preocupação apenas na aprendizagem do aluno, sendo expandida ao ambiente que será desenvolvida aula, por exemplo, no laboratório de informática, no processo de organizar pesquisas ou no uso da Internet quando se executa atividades à distância e no acompanhamento das práticas, projetos, e experiências que ligam o aluno à sua realidade ou profissão, integrando a teoria e a prática.

A sala de aula tornou-se um espaço que pode ser transformado pelo professor com diferentes mecanismos que resultem na aprendizagem dos alunos, criando e ampliando em possibilidades de atividades que despertem e estimulem a aprendizagem, condicionando o que se almeja, enfim para uma educação de qualidade é necessário que haja professores bem preparados, motivados e bem remunerados e sendo indispensável uma formação pedagógica atualizada, bem como, salas confortáveis, com boa acústica e tecnologias, das simples até as sofisticadas, disponibilizando recursos de mídia e conexão com Internet (MORAN, 2006).

É necessário observar o que ao se referir sobre as mídias digitais ao serem utilizadas no campo da educação, acredita-se que,

As novas formas de interação e comunicação em redes, oferecidas pelas mídias digitais, possibilitam a realização de trocas de informações e cooperações em uma escala inimaginável. Permitem o desenvolvimento de projetos colaborativos complexos e associações inesperadas e permitem a construção coletiva aberta (KENSKI, 2008, p. 653).

De acordo com Moran (2006), a Internet e as novas tecnologias impuseram novos desafios pedagógicos para as universidades e escolas. É necessário que professores, em qualquer curso presencial, tenham uma postura mais aberta, equilibrada e inovadora e que aprendam a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta.

Ainda, para o autor, o primeiro espaço é o de uma nova sala de aula equipada e com atividades diferentes, que pode utilizar o laboratório de Informática, com computadores conectados em rede, permitindo o desenvolvimento de pesquisas para a resolução de atividades que podem ser ampliadas a distância, nos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizando a Internet, com espaços de tempos de experimentação, de inserção em ambientes profissionais e informais ou de conhecimento da realidade.

O professor precisa lembrar que é fundamental planejar, mas, ser flexível, no currículo de cada curso, tanto o tempo, como as atividades de presença física em sala e aula e o tempo

de atividades conectadas a distância e isso possibilitará um avanço na qualidade na educação e de uma nova didática.

Moran (2006) afirma que, um computador e um projetor multimídia são recursos capazes de oferecer condições dignas de pesquisa e apresentação de trabalhos a professores e alunos e que se faz necessário investir numa boa infraestrutura para se atingir uma educação de boa qualidade.

Parafrazeando, Kenski (2008) afirma que, “o acesso à informação mudou completamente o jogo do ensino” e o fácil acesso à informação disponibilizada pelos meios digitais transforma as práticas e a pedagogia, bem como ressalta que as tecnologias estão em permanente processo de atualização e transformação (MAYRINK; BAPTISTA, 2017).

Ao se referir sobre a Internet, no Brasil, Kenski (2008) afirma que a Internet é elitista e também é responsável pela divisão social (entre os que têm ou não acesso), é cara, de baixa qualidade e garante precariamente as condições para viabilização de projetos educacionais online extensivos. A autora ainda afirma que, no contexto educacional do ensino superior brasileiro há um grupo mais homogêneo em relação ao acesso e uso das tecnologias digitais, onde o uso da Internet é ampliado com finalidades de comunicação, entretenimento, acesso à informação e aprendizagens.

Ainda de acordo com Kenski (2008), na entrevista concedida a Mayrink e; Baptista (2017) no conectivismo (criado por Siemens), a concepção de ensinar e aprender baseia-se em alguns princípios essenciais.

Segundo Mayrink (2017) e Batista (2017) tais princípios essenciais são:

- A aprendizagem e o conhecimento baseiam-se na diversidade de opiniões;
- A aprendizagem é um processo de conectar nós especializados ou fontes de informação;
- A aprendizagem pode residir em dispositivos não humanos;
- A capacidade de saber mais é mais importante do que aquilo que sabemos num determinado momento;
- Promover e manter conexões é fundamental para facilitar a aprendizagem contínua.
- A capacidade de ver conexões entre ideias, conceitos e áreas de saber é uma habilidade fundamental.

Em 2019 foi assombrado por um vírus letal, oriundo da China e que se alastrou por todos os continentes, impondo medidas restritivas de contato e isolamento social, o que afetou alunos de todas as idades de suas salas de aula. A pandemia Covid-19, oficialmente

decretada no Brasil, no ano 2020, impôs uma nova situação nas escolas, inicialmente, o afastamento, posteriormente, a adaptação e o uso do ensino remoto.

Através da portaria nº 343 de 17 de março de 2020, o MEC dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais no período de pandemia (COSTA E NASCIMENTO 2020).

O Conselho Nacional de Educação - CNE, de forma a apoiar e legalizar a utilização do ensino remoto, em 28 de Abril de 2020 lançou parecer tornando favorável a reorganização do calendário escolar e a possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do Covid-19.

O Parecer foi homologado pelo Ministério da Educação, em 29 de Maio de 2020. Embora o ensino remoto tenha sido regulamentado pelo MEC, as escolas e universidades brasileiras ainda não estavam preparadas para utilizá-lo, com isso, os sistemas educacionais, escolas, professores, famílias e alunos precisaram aprender e se adaptar às aulas remotas (COSTA; NASCIMENTO, 2020).

Cordeiro (2020) afirma que reaprender a ensinar e reaprender a aprender são desafios em meio ao isolamento social na educação do país provocado pela pandemia. De fato, a pandemia fez com que profissionais aprendessem a ministrarem suas aulas de forma diferente das que eram realizadas presencialmente. Os educadores tiveram que se reinventar para conseguir dar aula à distância, através do ensino remoto e os alunos a vivenciarem novas formas de aprender, sem o contato presencial e caloroso da figura do professor.

De acordo com Costa e Nascimento (2020) as transformações ocorridas na educação provocadas pelo ensino remoto evidenciaram desigualdades, que outrora não eram tão evidentes, devido ao acesso ao ensino de forma presencial nas salas de aula. Foi possível observar que a desigualdade social, tecnológica e econômica ficou mais evidente e com a questão imposta pela pandemia, ocorreu a perda da interação presencial e direta entre alunos e professores, ressignificando a consciência social.

Ainda, para os autores supracitados, o ensino remoto é a melhor solução para continuar as atividades escolares e minimizar o atraso e as dificuldades dos alunos no retorno às aulas presenciais, sendo necessário um envolvimento e comprometimento por parte de todos os envolvidos no processo educacional (gestores, familiares, comunidade escolar, alunos, entre outros).

Cordeiro (2020) afirma que, em meio à pandemia Covid-19, os métodos de comunicação e acompanhamento são realizados através de aplicativos de comunicação, aplicativos de videoconferência, fotos das atividades, envio de atividades e muitos professores estão tendo mais trabalho para planejar suas aulas em formatos digitais e adotar metodologias ativas.

Para Costa e Nascimento (2020) afirmam que, o ensino remoto, adotado em meio a pandemia Covid-19, trouxe diversas mudanças para o cenário educacional e possibilitou que vários assuntos fossem colocados em pauta, como a utilização de tecnologias como aliadas em sala de aula, as desigualdades de acesso às tecnologias digitais, a valorização do professor e a importância da participação da família no processo educacional.

Cordeiro (2020) ressalta que, muitos educadores adaptaram suas aulas para recursos que pudessem ser utilizados em meios digitais e, por isso, os professores precisam se familiarizar com o uso de TICs para conseguir dar aulas à distância através do ensino remoto.

Após a pandemia, o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes e embora grandes sejam as desigualdades presentes na sociedade, o ensino remoto abre precedentes para novas formas de aprender e reaprender e permite descobrir um mundo de oportunidades e a amplitude que tem a educação. Os professores precisaram aprender e vivenciar novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os alunos experimentam uma nova forma de entender que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital (COSTA; NASCIMENTO, 2020).

O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, que permite uma interação digital dos educandos com os conteúdos, onde os docentes passam a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação (CORDEIRO, 2020).

Com todo o processo de readaptação das metodologias utilizadas, pode-se afirmar que, é indispensável o uso das TICs no processo metodológico para a realização das aulas na pandemia e que todos os professores precisam ter consciência da importância dessas ferramentas, para que a educação seja efetuada de forma efetiva e eficiente.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se baseia num estudo quantitativo, pois, conforme Martins (2008), esse estudo se caracteriza pelo processo descritivo, compreensivo e interpretativo de fatos e fenômenos estudados.

Essa pesquisa descritiva se baseia na afirmação de Vergara (2000), ao afirmar que visa levantar opiniões, atitudes, percepções, expectativas e sugestões do tema abordado.

Realizou-se uma pesquisa de revisão literária onde foram utilizadas fontes como artigos de periódicos, bases de dados online, revistas especializadas. E livros, entre os meses de junho a setembro de 2021. Para isso foram utilizadas as seguintes palavras chaves: estágio supervisionado, ensino remoto, ensino híbrido, teoria e prática de ensino, dentre outras, como nomes específicos de colaboradores qualificados como Cordeiro, Costa e Nascimento, Pimenta.

Após coleta de artigos em sites indicados como Scielo e Google Acadêmico e leitura de livros, foi selecionado um total de aproximadamente 15 (quinze) trabalhos de colaboradores voltados ao trabalho com o Estágio Supervisionado, o que possibilitou o levantamento bibliográfico, realizando-se uma análise exploratória do material, analisando de forma ampla o conteúdo de interesse proposto pela pesquisa.

Para esta revisão de literatura priorizaram-se os artigos, livros e periódicos eletrônicos publicados em datas compreendidas entre 1990 e 2021.

Observando a ética científica e procurando manter uma qualidade acadêmica aceitável, foram utilizados apenas materiais considerados com escopo científico e que apresentava discussão dos resultados embasados na literatura científica vigente. Foram excluídos todos os textos que traziam opiniões clínicas pessoais. A busca na base de dados da Internet foi realizada através da consulta das seguintes páginas: <http://scholar.google.com.br/>; [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br), dentre outros qualificados.

## 4 RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nesta seção iremos relatar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no Curso de Licenciatura em Computação e Informática em EaD. Para tanto, a experiência será percorrida com base no estágio supervisionado I e III, onde ambos ocorreram nas séries finais do ensino fundamental II. Na primeira seção será feito um relato de observação numa escola pública de ensino fundamental, já na segunda seção será feita uma descrição da regência prática no ensino fundamental.

### 4.1 Relato de experiência do estágio supervisionado I: Observação

O estágio supervisionado de observação foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, na cidade de Patos - PB, com o objetivo de realizar o cumprimento curricular do curso de licenciatura em computação e informática – EaD. A fase de observação no campo de estágio ocorreu nos anos finais do ensino fundamental II, ou seja, do 6º ano até o 9º ano. Totalizando 120 alunos no estágio supervisionado.

**Figura 1. Fachada da Escola Mul. de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene.**



Fonte: Retirada do site: [www.facebook.com/EscolaAristidesPatos](http://www.facebook.com/EscolaAristidesPatos), 2021

O primeiro passo dado quanto estagiário deu-se com a entrega, *in loco*, da Carta de Apresentação do aluno à direção da escola, e com isso, foi possível conhecer o espaço educacional, desde a estrutura e a gestão de pessoas, além de, me permitir o acesso ao Projeto

Político Pedagógico - PPP, para conhecer a missão, a estrutura e a organização do educandário, além, das normas e regimentos.

Em relação ao PPP da escola, o documento é constituído das seguintes concepções: sociedade, educação, inclusão, homem, cultura, ciência, tecnologia, cidadania, conhecimento, ensino, aprendizagem, currículo e avaliação, fundamentados na democracia e na justiça social. Tais concepções são dissertadas no *corpus* do projeto, o que possibilitou refletir sobre a importância do documento para o direcionamento da escola para a comunidade escolar.

Conforme Veiga (2008), o Projeto Político Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola que irá trilhar e refletir no meio socioeducacional, pois, “é através dele que a comunidade escolar poderá obter resultados significativos através de um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos”.

A professora titular Lenize Santos da disciplina de ciências atuou de acordo com as orientações do PPP da escola, com a responsabilidade de pensar no currículo de forma diferenciada, integrando o conhecimento acadêmico aos saberes da comunidade e dos próprios estudantes. Assim, é importante afirmar que, todo o docente participe da elaboração deste instrumento, bem como, buscar executar em consonância com a sua prática pedagógica.

Para a realização do estágio, foram acompanhadas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, nas aulas da disciplina de Ciências, sob a regência da professora Lenize Santos, com uma carga horária de 5 (cinco) horas semanais, perfazendo um total de 100 horas no final do estágio supervisionado de observação. Com isso, optou-se, previamente, por dividir este total em 25 horas de observações para cada turma (4 turmas) no turno da tarde.

**Figura 2. Caracterização do ambiente de sala de aula**



**Fonte: Acervo do próprio autor, 2021.**

Os estágios ocorreram, em sua maioria, na sala de aula e alguns momentos práticos, no laboratório de Ciências da escola, fazendo com que os alunos e alunas pudessem relacionar a aprendizagem teórica na sala de aula com a prática no laboratório por meio de experimentos práticos, objetivando uma aprendizagem construtivista e interacionista. Para Sasseron (2011), com diferentes experiências de vida, encontram-se para debater sobre temas de diferentes áreas de conhecimento humano”.

É importante destacar que boas atividades experimentais se fundamentam na solução de problemas, envolvendo questões da realidade dos alunos, que possam ser submetidos a conflitos cognitivos. Desta forma, o ensino de Ciências, integrando teoria e prática, poderá proporcionar uma visão das Ciências como uma atividade complexa, construída socialmente, em que não existe um método universal para resolução de todos os problemas, mas uma atividade dinâmica, interativa, uma constante interação de pensamento e ação (ROSITO, 2008 p. 208).

Durante a observação, foi possível constatar que a professora Lenize Santos tinha bastante domínio didático, ministrando de forma habilidosa dentro do seu campo de atuação nas aulas, principalmente, quando realizava atividades práticas com experimentos, o que desenvolvia um maior interesse e estimulava a participação dos alunos durante a aula. Os recursos que ela mais utilizou foram lousa, o projetor multimídia, livros didáticos, a biblioteca e os espaços livres da escola para explicação dos conteúdos.

**Figura 3. Laboratório de Informática**



**Fonte: Acervo pessoal do autor, 2020.**

A professora titular da disciplina de Ciências foi designada para acompanhar meu desempenho acadêmico como estagiário. Foram vários dias letivos de estágios contemplando

um total de 100 horas. O objetivo principal nesse momento foi observar a didática pedagógica desenvolvida pela docente durante a sua prática de ensino. Sendo possível observar que a professora, durante as aulas, demonstrou uma boa relação com os alunos, com ética, domínio dos conteúdos, formas de avaliar o aluno, respeito, pontualidade e responsabilidade profissional. Fazendo com que fosse possível refletir sobre a importância destas qualidades no processo pedagógico do docente, o que influenciará bastante na consciência profissional de realizar de cumprir o seu dever como professor.

Na oportunidade tive o contato com plano de aula construído pela professora e isso possibilitou acompanhar as atividades desenvolvidas pela mesma, aonde se constatou que a mesma seguiu a sequência pedagógica das aulas no decorrer do estágio. Nesse momento, observei o quão importante é, para o professor, o plano de aula no desenvolvimento da disciplina, sendo um instrumento de norteamto docente. Além disso, foram questionadas as dúvidas sobre cada item que possui o plano de aula. Quanto à metodologia, a professora utilizou aulas expositivas realizadas em campo, aulas pesquisadas, realização de atividades em equipes, e assim, observou-se que as aulas foram mais proveitosas e com muitas participações em relação às outras aulas.

Para Moretto (2007), planejar é organizar ações. Essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da “importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho, tanto do professor, como do aluno. O planejamento deve ser uma organização das ideias e informações.”

**Figura 4. Debatendo propostas pedagógicas.**



**Fonte: Acervo do próprio autor, 2021.**

**Figura 5. Confraternizando no final do planejamento.**



**Fonte: Acervo do próprio autor, 2021.**

Quanto à participação dos alunos, durante as aulas de Ciências, existiam umas turmas que eram mais participativas em relação as outras, como por exemplo, nas turmas do 8º e 9º ano havia uma sintonia bastante harmoniosa e participativa, diferente das turmas do 6º e 7º ano.

Acreditamos que, a ambientação e o amadurecimento refletiam no processo escolar. Com isso, o aproveitamento de participação era mais evidenciado nas aulas práticas do que nas aulas teóricas, em todas as turmas dos anos finais, já que os experimentos são de grande relevância na sala de aula, pois, estimulam e desenvolvem as habilidades dos alunos no despertar da curiosidade no aprender.

O professor deve desenvolver propostas capazes de desafiar e estimular seus alunos, pois esse processo estimula de forma motivacional e além de motivar os alunos, o professor precisa observar continuamente suas reações, dando orientação, quando necessário (VOLANTE ZANON; DE FREITAS, 2007).

Percebeu-se que, quando a aula era prática a participação dos alunos e alunas era mais produtiva, com isso, a professora realizava, a cada fim de aula, os seus registros ou em muitas vezes, os registros eram escritos na sala dos professores e/ou quando houve alguma aula vaga, no decorrer do dia. O desenvolvimento das aulas foi bastante positivo, pois os alunos participaram, em sua maioria, com alguns poucos que demonstraram menos entusiasmo na

participação das aulas, além do conteúdo ministrado e planejado era atendido pelo professor conforme o seu planejamento.

**Figura 6. Aula experimental prática compartilhada Feira de Ciência.**



**Fonte: Acervo do próprio autor, 2020.**

A professora também compartilhou com os alunos a sua visão e pensamento sobre a importância do assunto para a vida humana, para que os alunos pudessem refletir sobre a relação conteúdo didático e os seres humanos, e em seguida, apresentou detalhes de como seria a participação e rotina deles, nas atividades, fazendo com que a aula se tornasse mais dinâmica. A docente teve, com o registro, a possibilidade de avaliar e repensar pontos, antes não percebidos, no transcorrer de suas atividades, em sala de aula. Durante o registro, estes pontos, além de revisados, foram aperfeiçoados. E a professora, à medida que registrou suas ideias no papel, adquiriu a característica de protagonista na maneira de como executar o seu trabalho.

Para Gatti (2017, p. 1),

Os profissionais do magistério são necessários para uma formação para a comunicação efetiva professores-alunos, para a escuta efetiva alunos-professores, para o diálogo pedagógico visando à construção e constituição de aprendizagens. São formas de agir que exigem aprendizagem e se sustentam em conhecimentos e práticas culturais da didática e das metodologias relativas às relações educacionais intencionais recheadas com os conteúdos relevantes à vida humana e coletiva.

Entretanto, quanto à prática da reflexão (por meio do registro), a professora obteve o sucesso almejado, por dominar teorias e reflexões acerca da prática docente. É importante ressaltar que, é de grande valia, para o docente, confrontar pensamentos e hipóteses e, assim, construir o embasamento do seu conhecimento.

Para finalizar o estágio de observação nos anos finais do ensino fundamental, cheguei a reflexão do quanto é importante o estagiário obter o contato com a escola na fase de observação, pois torna-se um mecanismo importante que busca aprimorar mais ainda os conhecimentos adquiridos durante o curso de licenciatura, preparando para o exercício da docência profissional.

Ainda, pude refletir que, o professor dentro de seu campo docente pode adotar metodologias que buscam estimular o aluno e despertar o interesse pela aula, por meio das ferramentas tecnológicas, desde o uso do projetor multimídia, ao uso de softwares, que contribuam no processo de aprendizagem dos discentes. Com isso, cabe ao professor, buscar utilizar as tecnologias de forma concernente a sua prática pedagógica e, refletir sobre os resultados alcançados.

#### 4.2 Relato de experiência estágio supervisionado III: A didática através do ensino remoto

O estágio supervisionado III de regência foi realizado Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Time, na cidade de Patos-PB, nas turmas do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II. O objetivo do estágio supervisionado no período de regência é proporcionar aos acadêmicos do curso de licenciatura adquirir experiência na prática de ensino para se qualificar e desenvolver habilidades didáticas e pedagógicas para a vida profissional.

Inicialmente retornei à escola na qual realizei o estágio supervisionado I para realizar o estágio supervisionado III, para o desenvolvimento das práticas de ensino através do período de regência. Durante o início do ano letivo de 2021, apresentei-me a gestão escolar através da carta de apresentação do aluno de estágio, onde já conhecia a gestora da escola e supervisão e os espaços da escola.

Durante o estágio supervisionado em regência foram realizadas ações pedagógicas junto com a professora supervisora Lenize Santos titular da disciplina de Ciências. Para tanto,

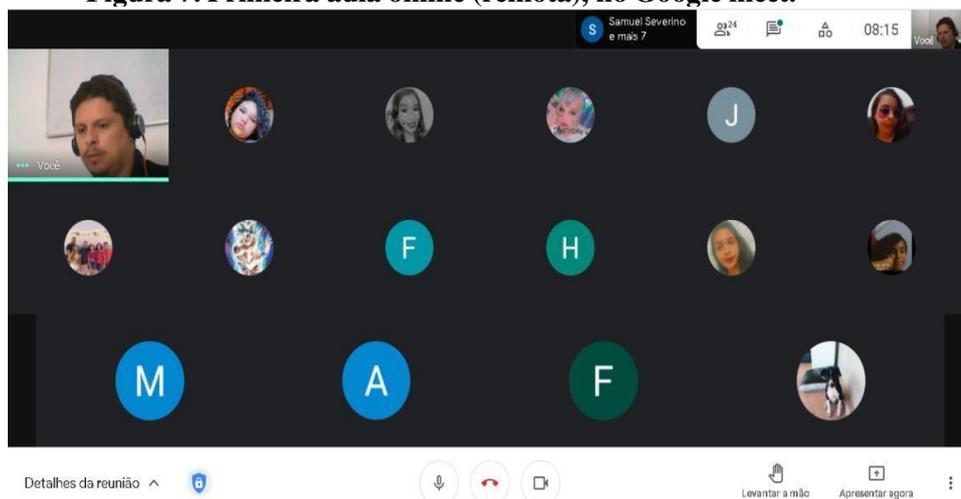
foram realizadas 20 (vinte) horas aulas presenciais para assinaturas dos termos e 80 (oitenta) horas de aulas remotas, perfazendo um total de 100 horas de estágio.

No primeiro dia foi realizada a apresentação e pude perceber e refletir sobre a importância do exercício da docência para a educação nos dias atuais. E assim, entender que é preciso ter compromisso e dedicação para desenvolver uma metodologia de ensino dinâmica que, envolva o aluno no processo de ensino e aprendizagem, para que tenha significado na sua vida.

Nas profissões do humano há uma ligação forte entre as dimensões pessoais e as dimensões profissionais. No caso da docência, entre aquilo que somos e a maneira como ensinamos. Aprender a ser professor exige um trabalho metódico, sistemático, de aprofundamento de três dimensões centrais (NÓVOA, 2019, p. 1121).

Em seguida, parte do momento de estágio supervisionado foi realizado por meio do ensino remoto, devido o momento vivenciado da pandemia do Coronavírus. Daí então, tive a oportunidade de ministrar aulas, com o apoio do professor titular de ciências Lenize Santos, da disciplina o desenvolvimento das aulas, para mim era normal, já que sou aluno do curso de licenciatura em EaD. Portanto, muitas dificuldades foram percebidos entre alunos e professores nessa modalidade.

**Figura 7. Primeira aula online (remota), no Google meet.**



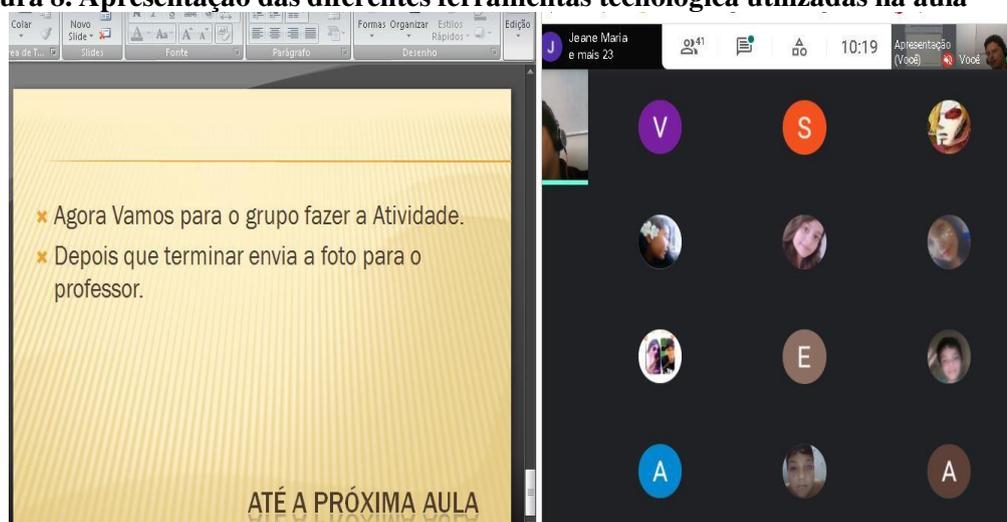
**Fonte: Acervo próprio do autor, 2021.**

Ainda, este momento de pandemia levou-me a refletir as diferenças existentes entre o ensino EaD e o ensino remoto. Chegando a conclusão de que o ensino remoto emergencial foi

autorizado em caráter temporário pelo Ministério da Educação – MEC, para cumprir o cronograma presencial com as aulas online. Já a modalidade de Educação a Distância – EaD, é um modelo realizado de forma planejada, com parte ou totalidade do curso ministrado a distância, com apoio de tutores, recursos audiovisuais e tecnologias.

Com base nessas diferenças educacionais, a EaD, por sua vez, existem aulas ao vivo e gravadas, proporcionando flexibilidade e possibilidade de cada um aprender no seu tempo, ritmo e horário de conveniência. Além disso, as instituições usam ambientes de aprendizagem estruturando os cursos e suas atividades na plataforma.

**Figura 8. Apresentação das diferentes ferramentas tecnológica utilizadas na aula**



**Fonte: Acervo do próprio autor. Ano: 2021**

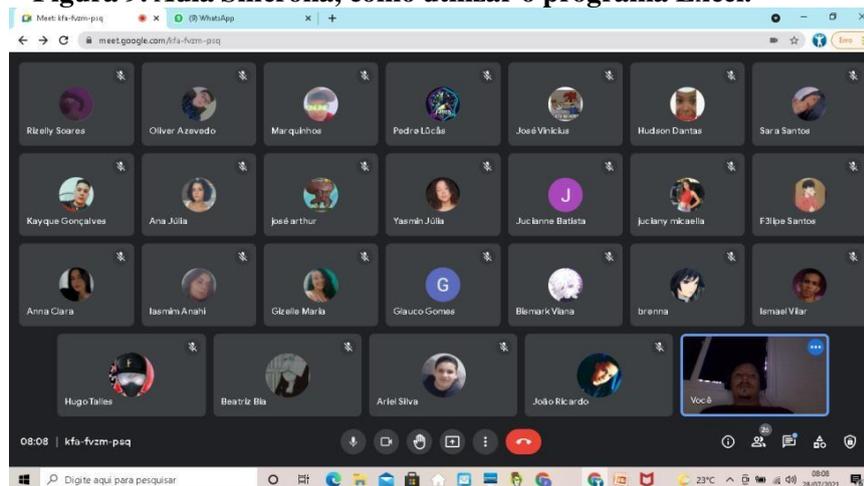
Para a realização da aula, foram utilizadas duas ferramentas, o google meet para uma aula síncrona e o powerpoint para apresentação de slides, para explicação do conteúdo proposto.

Pensando no atual modelo de EaD, é aquele que tem em seu entendimento uma combinação de recursos que articula a interação síncrona e a assíncrona, fato que não era possível nos modelos anteriores. Um exemplo disso fica evidente nesse novo contexto da EaD, uma vez que “o ensino prevê o desenvolvimento de uma sala virtual (ambiente virtual) para a disponibilização do material pedagógico e de espaços para interação com estudantes, tutores e professores” (CATAPAN, 2010).

Diante deste contexto, comecei a ministrar aula na turma do 6º ano do ensino fundamental e foram acompanhados no horário das 14:30h às 15:50h nas segundas-feiras,

quartas-feiras e quintas-feiras, no período de 12 de abril de 2021 até o dia 25 de junho de 2021. Foram 30 aulas ministradas de forma remota. Vale salientar que, a plataforma utilizada foi o WhatsApp para a postagem de material e comunicação com os alunos e para as aulas online *home office* síncronas foi utilizado o Google Meet.

**Figura 9. Aula Síncrona, como utilizar o programa Excel.**



**Fonte: Acervo do próprio autor. Ano: 2021**

No ambiente remoto, inicialmente foram compartilhadas as boas vindas, onde na oportunidade me apresentei e esclareci o motivo da minha presença na sala remota virtual constante com eles. A partir de então, a professora Lenize Santos passou a me acompanhar durante o estágio de regência, com a pretensão de entender os procedimentos realizados por ela nas aulas de Ciências.

**Figura 10. Momento de partilhamento de conhecimentos de forma síncrona.**



**Fonte: Acervo do próprio autor. Ano: 2021**

Para Zimmerman (2020), “o ensino remoto é uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise”. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para o ensino que, de outra forma, seriam “ministradas presencialmente ou como cursos híbridos, e, que, retornarão a esses formatos assim que a crise ou emergência diminuir ou acabar”. O objetivo nessas circunstâncias não é recriar um sistema educacional robusto, mas fornecer acesso temporário a suportes e conteúdos educacionais de maneira rápida, fácil de configurar e confiável, durante uma emergência ou crise. Quando entendemos essa maneira, podemos começar a separá-lo do aprendizado online.

Uma atividade ou aula remota pode ser considerada uma solução temporária para continuar as atividades pedagógicas e tem como principal ferramenta a Internet. Essas aulas surgiram com a finalidade de minimizar os impactos na aprendizagem dos educandos advindos do sistema de ensino, originalmente, presencial, aplicadas neste momento de pandemia.

O ensino remoto tem caráter emergencial, visando atender a uma demanda imprevista, na qual os professores lançam mão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, como meio, mantendo as mesmas metodologias de ensino utilizadas na educação presencial, fundamentada, primordialmente, na transmissão de conhecimentos, por meio de aulas expositivas e exercícios para fixação do conteúdo (SILVEIRA et al, 2020).

Foi possível utilizar na sua prática pedagógica como base teórica uma apostila de computação na iniciação. O qual desenvolvi durante as atividades relacionadas aos componentes da área de trabalho Word, edição e formatação de textos, e ainda, com atividades impressas elaboradas por ela, com a finalidade de enriquecer ensino-aprendizagem dos alunos, que eram enviadas no espaço remoto. Usava o Powerpoint no desenvolvimento da aula, na qual explicava de forma bem detalhada o conteúdo e sempre buscava responder as dúvidas dos alunos.

Os conteúdos ministrados foram da iniciação a forma de digitação no word, formatação de textos. No excel tabelas com formatos simples e de fácil assimilação.

Como a disciplina de computação não possui o livro didático precisa estar em função da situação coletiva da sala de aula, para com ele aprender conteúdos, valores e atitudes específicos, sendo que se espera que “aprendizagem não se processe apenas pela leitura das informações que o livro fornece, mas também pela realização das atividades que ele sugere” (MUNAKATA, 2012).

Uma forma negativa, onde o professor não possui o conteúdo programado, então, o professor segue os conteúdos que acha mais fácil e prazeroso para o alunado.

Nesse período observei que, os alunos em sua maioria apresentam dificuldades relacionadas à forma remota de abrir a câmera, ligar e desligar microfone, silenciar os ruídos durante a aula, o que muitas vezes atrapalhava no andamento da aula. Mas, foi possível destacar as dificuldades dos alunos, onde tive que usar estratégias diferenciadas como, conduzi-los de forma livre e motivá-los de diferentes formas.

As estratégias utilizadas, foram, a chamada pelo meet, para diminuir a quantidade de alunos não prestando atenção, perguntas frequentes sobre o conteúdo ministrado, jogos online e debates entre os colegas durante a aula.

O professor e os alunos buscavam se superar diante das dificuldades, buscando sempre tirar as dúvidas dos alunos e explicar o passo a passo de como utilizar os recursos tecnológicos no processo de aprendizagem. De forma participativa, os alunos assistiam à aula e exprimiam suas dúvidas para que a professora pudesse exemplificar, obtendo uma relação entre aluno e professor bastante amigável. Estava comprometido com o ensino, demonstrando empenho para desenvolver as atividades de acordo com a realidade dos alunos, respeitando as fragilidades e potencialidades.

Falando nas dificuldades Charnei (2020, p. 3), aponta:

Compreender dificuldades e oportunidades envolvidas em um processo é relevante para refletir e fazer intervenções que busquem melhorias, seja no campo pedagógico ou no campo estrutural. Dessa forma, esta pesquisa visa coletar comentários de alunos e professores que estão vivenciando o ensino remoto buscando conhecer suas dificuldades, anseios e oportunidades percebidas.

As aulas eram ministradas de acordo com o planejamento que serve como guia de orientação em consonância com conteúdo sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que atende os alunos na faixa etária de 15 anos de idade. Como estagiário, foi possível observar e analisar o conteúdo programático das aulas, para o estímulo dos alunos não diminuir, as avaliações críticas referentes aos métodos utilizados, na aplicação das atividades.

As atividades desenvolvidas no estágio seguiram a partir de uma sequência pedagógica específica, solicitada pela escola. As aulas realizadas de forma remota contendo

alunos do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II, sendo assim, cada semana foi realizada todo o conteúdo programado.

Os conteúdos foram divididos por semanas, primeira semana foram atividades sobre o word, realizar a digitação do texto, na segunda semana foi a forma de configurar e deixar o texto formatado, na terceira semana a forma de imprimir o texto, a formatação, no que diz a respeito de fonte, tamanho, margens, para entregar o trabalho ao professor.

Com isso, o estágio supervisionado busca traçar possibilidades entre o conhecimento teórico e refletir na prática pedagógica real, o que vem a contribuir no processo de formação do professor do curso de licenciatura em computação e informática, desde a escolha da profissão, possibilitando adquirir e assumir postura de um profissional da educação.

**Figura 11. Conclusão do estágio supervisionado**



**Fonte: Acervo do próprio autor. Ano: 2021**

Para a finalização do estágio supervisionado, foi realizado uma culminância com os alunos da escola, juntamente com a supervisora do estágio e o professor da instituição do Ifpb campus Cajazeiras pela plataforma google meet, onde foram explanados alguns conteúdos ministrados e também o professor da instituição teve um diálogo com os alunos para os alunos mencionarem as maiores dificuldades no ensino síncrono e assíncrono, pelo momento mundial que estamos passando. No final a supervisora do estágio falou suas considerações finais, informando da importância do estágio para o início e da aprendizagem do docente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, os estágios supervisionados de observação e de regência como propositura obrigatória no curso de licenciatura em computação e informática em EaD, contribuem no processo de experiência e de formação do professor, o que nos faz refletir sobre os diferentes caminhos imbricados entre a teoria e a prática educativa no dia a dia do professor, o que nos revelam momentos relevantes positivos ou situações totalmente inversas, mas, que nos ensina a pensar melhor e refletir profundamente a nossa missão como educador.

Portanto, o estágio de observação foi importante para a minha aprendizagem, pois foi possível refletir que ensinar não é tarefa muito fácil, é preciso ter habilidade, dinâmica e domínio de conteúdo. E em muitas situações saber lidar com as intempéries que acontecem durante a carreira profissional.

Ainda sobre as aulas práticas em regência, foi muito relevante para minha formação docente, pois me proporcionou a conhecer as metodologias adotadas pelos professores tanto na prática quanto no ensino remoto, buscando contribuir na aprendizagem do aluno, bem como, estimulá-los a participarem dos momentos virtuais com o uso das tecnologias, o que nos levou a refletir sobre o uso correto das tecnologias para desenvolvem a aprendizagem dos alunos.

Porém, mesmo diante das dificuldades que foram os alunos não participando, deixando apenas o computador ou celular online e não estando presente, é fundamental destacar que o planejamento, a criatividade foram meios relevantes para que as aulas aplicadas tornassem prazerosas e cativantes. E assim, foram meios em que motivaram os alunos a demonstrarem desenvoltura nas atividades propostas pelo livro didático. Por isso, enfatizo que o estágio de observação e a regência foram imprescindíveis para o meu aprendizado como futuro docente de Informática.

A avaliação sobre a experiência docente é positiva, pois, apesar dos contratemplos e imprevistos que se deram no decorrer da jornada, a resposta dos alunos, durante as aulas e no desenvolvimento das atividades forneceu indícios positivos de que o cumprimento das propostas e planejamentos alcançou suficientemente o êxito que se esperava.

Desta forma, com os objetivos alcançados no que diz a respeito dos estágios, participação dos alunos, convívio no ambiente escolar, atividades pedagógicas, aulas ministradas, conclui-se que a realização dos estágios propicia uma experiência inicial ao

profissional da Licenciatura e Computação no lidar com o dia a dia da sala de aula, compartilhando experiências que servirão de grande aporte para o seu futuro profissional. Assim, afirma-se que trabalhos desta natureza, despertam o interesse dos estagiários em adquirir novas experiências práticas e desenvolver o aporte adquirido no transcorrer do curso, desenvolver projetos e vislumbrar uma continuidade em trabalhos de mestrado e doutorado, para levar conhecimento a todas às pessoas, que necessitam da melhor orientação no que se refere ao uso das tecnologias.

Portanto, o trabalho contribuiu para uma melhoria profissional para o estagiário de forma positiva, os ensinamentos de metodologias ativas, metodologias de aula invertida, foi uma grande conquista no âmbito educacional.

## REFERÊNCIAS

- ALTHAUS, M.T.M. Ação didática no ensino superior: a docência em discussão. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v.7, n.1, abr. 2004.
- BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação reflexão**. Simpósio Nacional de Educação, v. 20, 2008.
- BRANDÃO, M. F. R. **Currículo de Referência para Cursos de Licenciatura em Computação**. (2002). Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/index.php?language=1&subject=32>>. Acesso em: 10/02/2021.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> acesso em 10/02/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta final. Terceira versão revista**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: 16/02/2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 1/2012, aprovado em 8 de março de 2012- **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Computação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Acesso em: 04/03/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 28, aprovado em de 2 de outubro de 2001 – **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> acesso em 03/02/2021.
- CATAPAN, A. H. **Educação à distância: práticas, reflexões e cenário plurais**. Cuiabá: Ed. UFMT. 2010.
- CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020.
- COSTA, P. M.; NASCIMENTO, G.; ROCHA, M. O impacto do uso de tecnologias no desempenho docente – estudo comparativo entre Brasil e Portugal. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 11, n. 6, p. 607–623, 2020.
- CHARNEI, M. **Dificuldade de aprendizagem do cálculo de área de figuras planas retangulares: uma possibilidade através do GeoGebra**. In: VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2019). Disponível em: <<https://br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/9008/6554>> Brasília, 2020.
- GATTI, B. A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Rev. Estudos em Avaliação Educacional**, n. 27, jan - jun / 2003.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

GATTI, B. A. Didática e formação de professores: provocações. **Rev. Cadernos de Pesquisa** v.47 n.166 p.1150-1164 out./dez. 2017.

KENSKI, V. M. Tecnologias E Ensino Presencial E A Distância. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAYRINK, Monica; COSTA, Heloisa. Caminhos investigativos na articulação entre ensino de línguas e virtualidade: reflexões para a elaboração de programas de formação de professores. In: EL KADRI, Michele; ORTENZI, Denise; RAMOS, Samantha. (Orgs.) *Tecnologias digitais no ensino de línguas e na formação de professores: reorganizando sistemas educacionais*. Campinas, SP: Pontes Editora, 2017.

MORETTO, V. P. **Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12ª ed. São Paulo: Papirus, 2006.

MUNAKATA, K. **O livro didático como mercadoria**. **Rev. Pro-Posições**, v. 23, n. 3 (69), p. 51-66 | set./dez. 2012.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**. v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 1 de julho de 2021.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. Lisboa. Dom Quixote, 1992.

NUNES, D. J. **Licenciatura em Computação. 2008**. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/edicoes/122-160/590-licenciatura-emcomputacao.html>>. Acesso em: 10/02/2021.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Rev. Poiesis**, v.3, nº 4, p.5-24, 2006.

ROSITO, B. A. O Ensino de Ciências e a Experimentação. In: MORAES, R. (org.). **Construtivismo e Ensino de Ciências: Reflexões Epistemológicas e Metodológicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SASSERON, L. H. **Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor**. 2011.

SAVIANI, D. **A pedagogia no Brasil. História e teoria.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** 2010.

SILVEIRA, S. R, et al. **O Papel dos licenciados em computação no apoio ao ensino remoto em tempos de isolamento social devido à pandemia por COVID-19.** In: Série Educar, Prática Docente. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola uma construção possível.** São Paulo. Papyrus Editora, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2000.

VOLANTE ZANON, D. A.; DE FREITAS, D. A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem. **Ciênc. cogn.** [online]. 2007, vol.10, pp. 93-103. ISSN 1806-5821.

ZIMMERMAN, J. **Coronavirus e o Grande Experimento de Aprendizado Online.** (2020). Disponível em: <<https://www.chronicle.com/article/Coronavirusthe-Great/248216>>. Acesso em 15/02/2021.

**APÊNCIDES**

## APÊNDICE A - PLANEJAMENTO

<b>CRONOGRAMA</b>		
<b>Data</b>	<b>Assunto</b>	<b>Aulas</b>
19.04.21	Windows Explorer: manipulação de discos, pastas e arquivos; Componentes da área de trabalho (word); Edição e formatação de textos.	4
26.04.21	Introdução ao Word e seus principais componente; Correção de Erros durante a Digitação; Edição de Blocos de Texto; Seleção com o Teclado; Seleção com o Mouse; Exclusão de uma Seleção; Cópia do Texto (Arrastar e Soltar); Cópia do Texto com a Área de Transferência; Localização de um Texto; Substituição de um Texto; Exibição das Páginas de um Documento; Notas de Rodapé ou de Final de Texto; Correção Ortográfica;	4
03.05.21	Introdução a Microsoft Excel e seus principais componentes; Janela de Aplicativo; Pasta de Trabalho; As Barras “Padrão” e “Formatação”; Dimensões e Limites; A Movimentação pela Pasta de Trabalho; A Movimentação pela Planilha; A Criação de uma Planilha; A Introdução de Textos; A Introdução de Números; A Introdução de Data e Hora; A Introdução de Fórmulas; A Introdução de Sequências; A Edição de uma Célula; A Exclusão do Conteúdo de uma Célula; A Exclusão de todo Conteúdo da Planilha; A Criação de uma Nova Planilha;	4
10.05.21	Introdução ao Power Point e seus principais componentes; Barra de menus; Barra de ferramentas padrão; Barra de ferramentas de formatação; Barra de ferramentas de desenho; Criando uma apresentação; Utilizando o modo de tópicos; Trabalhando com textos; A introdução de textos nos slides; Texto em modo normal; Texto em modo de estrutura de tópicos; A exibição de uma apresentação; A finalização de uma apresentação;	4
14.05.21	Windows Explorer: manipulação de discos, pastas e arquivos; Componentes da área de trabalho (word); Edição e formatação de textos.	4
17.05.21	Introdução ao Word e seus principais componente; Correção de Erros durante a Digitação; Edição de Blocos de Texto; Seleção com o Teclado; Seleção com o Mouse; Exclusão de uma Seleção; Cópia do Texto (Arrastar e Soltar); Cópia do Texto com a Área de Transferência; Localização de um Texto; Substituição de um Texto; Exibição das Páginas de um Documento ; Notas de Rodapé ou de Final de Texto; Correção Ortográfica;	4

24.05.21	Introdução a Microsoft Excel e seus principais componentes; Janela de Aplicativo; Pasta de Trabalho; As Barras “Padrão” e “Formatação”; Dimensões e Limites; A Movimentação pela Pasta de Trabalho; A Movimentação pela Planilha; A Criação de uma Planilha; A Introdução de Textos; A Introdução de Números; A Introdução de Data e Hora; A Introdução de Fórmulas; A Introdução de Sequências; A Edição de uma Célula; A Exclusão do Conteúdo de uma Célula; A Exclusão de todo Conteúdo da Planilha; A Criação de uma Nova Planilha;	4
31.05.21	Introdução ao Power Point e seus principais componentes; Barra de menus; Barra de ferramentas padrão; Barra de ferramentas de formatação; Barra de ferramentas de desenho; Criando uma apresentação; Utilizando o modo de tópicos; Trabalhando com textos; A introdução de textos nos slides; Texto em modo normal; Texto em modo de estrutura de tópicos; A exibição de uma apresentação; A finalização de uma apresentação;	4
07.06.21	Windows Explorer: manipulação de discos, pastas e arquivos; Componentes da área de trabalho (word); Edição e formatação de textos.	4
08.06.21	Introdução ao Word e seus principais componente; Correção de Erros durante a Digitação; Edição de Blocos de Texto; Seleção com o Teclado; Seleção com o Mouse; Exclusão de uma Seleção; Cópia do Texto (Arrastar e Soltar); Cópia do Texto com a Área de Transferência; Localização de um Texto; Substituição de um Texto; Exibição das Páginas de um Documento ; Notas de Rodapé ou de Final de Texto; Correção Ortográfica;	4
<b>Total de aulas</b>		<b>40</b>

## APÊNDICE B – PLANO DE AULA



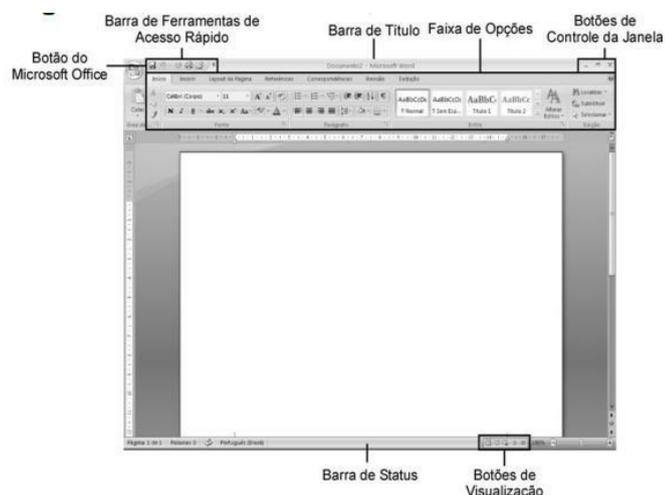
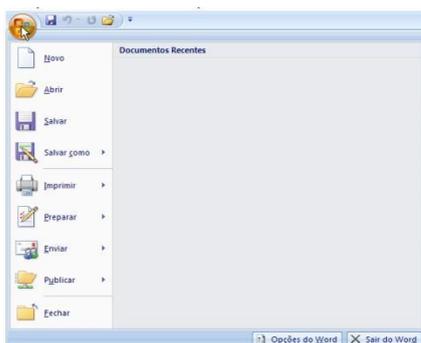




**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARISTIDES HAMAD TIMENE**  
**ALUNO(A): \_\_\_\_\_**  
**SÉRIE/TURMA: 6º, 7º, 8º e 9º** **DATA: 19 / 10 / 2021**  
**DISCIPLINA: Computação** **PROFESSOR: Fagner Silva**  
**ENSINO REMOTO *Educação compartilhada com a Família***

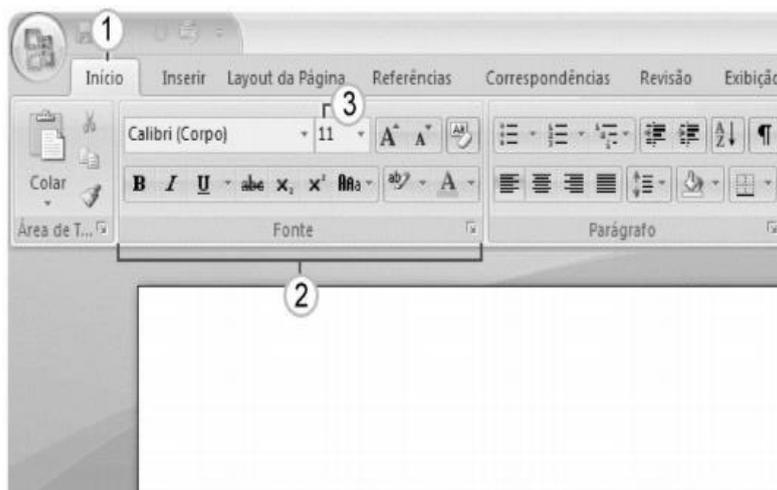
**TEMA: Componentes da área de trabalho (word).**

A tela do Word: Para acessar o Word, clique no botão Iniciar do Windows e escolha a opção Todos os Programas, Microsoft Office, Microsoft Office Word.



Botão do Microsoft Office: Localizado no canto superior da janela do Word Oferece uma lista de comandos para operações básicas como criar um novo arquivo, abrir um arquivo existente, imprimir, etc.

Faixa de título Exibe o nome do programa e às vezes o nome do documento ativo Faixa de opções Está localizada na parte superior da janela do Word e abrange um



conjunto de botões e menus que podem ser utilizados para acionar comandos: Há três

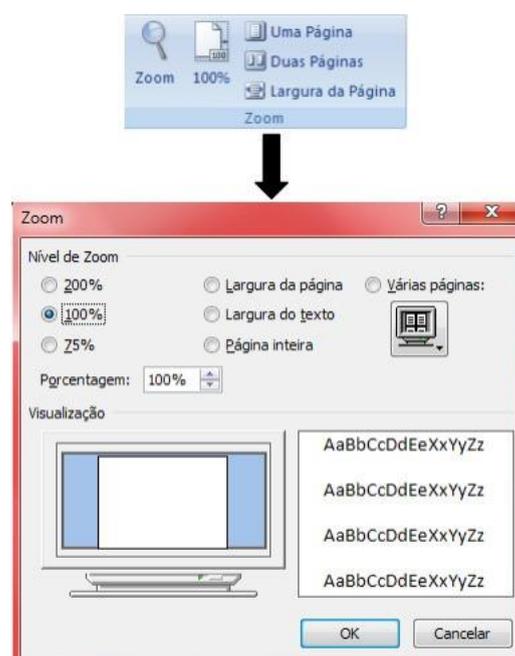


componentes básicos da Faixa de Opções: 1. Guias: Cada um representa uma área de atividade 2. Grupos: Cada guia tem vários grupos que mostram os itens relacionados em

conjunto 3. Comandos: Um comando é um botão, uma caixa para inserir informações ou um menu.

**Visualização do documento** Para verificar os modos de exibição disponíveis no Word, clique na guia Exibição na Faixa de Opções: Layout de impressão Permite visualizar o conteúdo da mesma maneira que será impresso Leitura em tela inteira O documento é exibido em tela inteira. Para sair deste modo, basta pressionar a tecla ESC. Layout da Web Exibe o documento como se fosse uma página da Internet Estrutura de Tópicos Exibe o documento de uma forma estruturada Rascunho Exibe o documento como se fosse uma página contínua.

**Controle de Zoom** Para ajustar o modo de exibição do documento, utilize os botões do grupo Zoom.



**ANEXO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E  
 INFORMÁTICA - CAMPUS CAJAZEIRAS



**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)  
 CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA**

Às 20h00 do dia 03 do mês de DEZEMBRO do ano de 2021, o(a) aluno(a) **FAGNER SILVA LUCENA**, matrícula **201712320137**, apresentou, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática, seu trabalho de conclusão de curso, tendo como título **"RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA TEORIA À PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB EaD"**. Constituíram a banca examinadora os professores **Gleydson Luiz Alves da Silva** (orientador), **Francisco Daladier Marques Junior** (examinador) e **Sayonara Abrantes de Oliveira** (examinador).

Após a apresentação e as observações dos membros da Banca Examinadora, ficou definido que o trabalho foi considerado **APROVADO** com nota **75**, com a condição de que o (a) aluno (a) entregue, no prazo máximo de 30 dias, a versão final do trabalho com as correções sugeridas pelos membros da banca examinadora. Eu, **ANDRÉ LIRA ROLIM**, Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática, lavrei a presente ata, que segue assinada digitalmente por mim e pelos membros da banca examinadora.

Cajazeiras, 16 de dezembro de 2021.

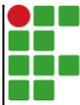
Documento assinado eletronicamente por:

- Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 10/01/2022 21:42:17.
- Francisco Daladier Marques Junior, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 22/12/2021 09:17:37.
- Fagner Silva Lucena, ALUNO (201712320137) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS, em 17/12/2021 11:19:13.
- Gleydson Luiz Alves da Silva, PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, em 16/12/2021 21:06:34.
- André Lira Rolim, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 16/12/2021 18:18:45.

Este documento foi emitido pelo SiGMP em 16/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [https://sigp.ifpb.edu.br/autenticar\\_documento/](https://sigp.ifpb.edu.br/autenticar_documento/) e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 248265  
 Código de Autenticação: 2512133767



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oasis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

## Documento Digitalizado Restrito

### Tcc Final

<b>Assunto:</b>	Tcc Final
<b>Assinado por:</b>	Fagner Lucena
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Restrito
<b>Hipótese Legal:</b>	Documento Preparatório (Art. 7º, § 3º, da Lei no 12.527/2011)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

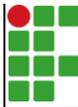
- Fagner Silva Lucena, ALUNO (201712320137) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS, em 11/01/2022 20:10:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/01/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 416577

Código de Autenticação: 8f5a42bad0



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Folha assinada

<b>Assunto:</b>	Folha assinada
<b>Assinado por:</b>	Fagner Lucena
<b>Tipo do Documento:</b>	Folha de Avaliação
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fagner Silva Lucena, ALUNO (201712320137) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS**, em 25/09/2024 08:52:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1258822

Código de Autenticação: 0b7bf3163a

